Histórico

Congonhas (ex-Congonhas do Campo) tem origem do seu topônimo em um arbusto (chá), muito abundante na região. Não se conhece outro nome dado ao município, mas, diz a história, que Congonhas do Campo era uma área de terras localizada na região das Congonhas e limitava com o Campo Alegre dos Carijós, aldeamento indígena situado na vila de Queluz.

Os primitivos habitantes de Congonhas, dizem, foram os mesmos portugueses que, por volta de 1691 a 1700, povoaram a Vila Real de Queluz, hoje Conselheiro Lafaiete, e seguiram a bandeira de Bartolomeu Bueno em desbravamento e exploração auríferos pela região do Paraopeba e seus subafluentes: Varginha, Ouro Branco, Soledade, Gagé e Maranhão. Entre esses aventureiros, existia um, de nome Feliciano Mendes. Este minerador, depois de muitos anos de trabalho, adoeceu gravemente e, ficando impossibilitado de continuar na extração do ouro, prometeu ao Senhor Bom Jesus de Matosinhos que, se lhe restituísse a saúde, se dedicaria, exclusivamente, ao seu serviço. Concedida a ambicionada cura, Feliciano Mendes principiou por colher esmolas para a construção do Santuário que perpetuasse a história do seu reconhecimento à misericórdia divina.

Em poucos anos a nave maior da capela já se achava edificada no local da cruz primitiva ali colocada pelo próprio Feliciano e que se acha atualmente, no corredor do Santuário.

Quando Feliciano Mendes morreu, em 1765, as obras iam bem adiantadas. No entanto, a celebridade de Congonhas e seu Santuário é devida menos à obra de Feliciano do que à que realizou ali, mais tarde, Antônio Francisco Lisbôa, O Aleijadinho.

A Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Campo foi criada em 6 de novembro de 1746.

O distrito foi elevado à categoria de município em 1938.

Gentílico: congonhense

Formação administrativa

Distrito criado com a denominação de Congonhas do Campo, pelo alvará de 06-11-1746 e por lei estadual nº 2, de 14-09-1891.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Congonhas, figura no município de Ouro Preto.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920.

Pelo decreto-lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Congonhas do Campo deixa de pertencer do município de Ouro Preto para ser anexado ao município de Queluz.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Congonhas do Campo figura no município de Quluz.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 88, de 30-03-1938, o município de Queluz passou a denominar-se Conselheiro Lafaite, passando o distrito de Congonhas do Campo a permanecer ao município de Conselheiro Lafaite.

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Congonhas do Campo, pelo decreto lei nº 148, de 17-12-1938, desmembrado dos municípios de Conselheiro Lafaiete e Ouro Preto. Sede no antigo distrito de Congonhas do Campo. Constituído de 2 distritos: Congonhas do Campo e Lobo Leite, desmembrado de Ouro Preto. **Não Temos a data de Instalação.**

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Conselheiro do Campo e Lobo Leite.

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o município de Congonhas do Campo adquiiriu o distrito de Alto Maranhão transferido do município de Conselheiro Lafaiete.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 3 distritos: Congonhas do Campo, Alto Maranhão e Lobo Leite.

Pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948, o município de Congonhas do Campo passou a denominar-se simplesmente Congonhas.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Congonhas (ex-Congonhas do Campo), Alto Maranhão e Lobo Leite.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Congonhas do Campo para simplesmente Congonhas, alterado, pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948.

Transferência distrital

Pelo decreto-lei estadual nº 843, de 07-09-1923, transfere o distrito de Congonhas do Campo do município de Ouro Preto para o de Queluz.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Volume XXIV ano 1958.